JUSTIFICATIVA PDL 0021/08

A *Soka Gakkai* foi fundada no Japão em 1930, pelo educador **Tsunessaburo Makiguti**, com objetivo de se constituir numa "sociedade de criação de valores humanos", tradução literal de sua primeira denominação. A partir de 1945, com o término do conflito mundial, a organização se engajou na luta pela retomada da dignidade da vida e dos valores básicos do ser humano, destruídos pela guerra.

Nesta mesma época e com os mesmos ideais, ***Daisaku Ikeda***, um jovem, filho de beneficiadores de algas marinhas, ingressou na comunidade após conhecer **Jossei Toda**, na época o segundo presidente da *Soka Gakkai*. ***Ikeda*** trabalhou lado a lado de seu mestre **Toda** para encetar movimento de paz, educação e cultura da organização. Ele também se lançou a um curso de auto-educação sob orientação de **Toda**, explorando exaustivamente a filosofia, literatura, ciências naturais, economia, política e outros campos. ***Ikeda*** assistiu ao seu mestre por mais de uma década, até a morte de **Toda**, em 1958. Em 1960, sucedeu-o como líder da *Soka Gakkai*, tornando-se o terceiro presidente da organização.

Em 26 de janeiro de 1975, após construir uma base sólida no país, foi fundada a *Soka Gakkai Internacional – SGI*, estendendo sua atuação para o plano internacional – na condição de Organização Não Governamental filiada à ONU. Atualmente, a *SGI* está presente em quase 200 países e territórios, nos cinco continentes, defendendo uma linha nítida de ação voltada para a promoção do respeito à pessoa humana, através da educação, paz e cultura.

Entre outras realizações, destacam-se a fundação de universidades, centros culturais, museus e a promoção de eventos de natureza educacional e artístico,

envolvendo os mais diversos setores da sociedade em todo o mundo. O questionamento e a busca de soluções efetivas para os graves problemas que afetam a humanidade se incluem nas preocupações da *SGI.*

Desde sua fundação, a *SGI* está sob o comando de ***Daisaku Ikeda***, que definiu a diretriz básica da organização da seguinte forma "Alcançar a paz e a prosperidade eternas através da cultura e da educação baseadas no espírito do Budismo".

Daisaku Ikeda, cidadão paulistano, homenageado pelo vereador Adolfo Quintas, completa sessenta anos de dedicação à Paz Mundial. Sessenta anos percorrendo o mundo, aplicando ativamente os princípios da filosofia budista aos problemas da humanidade e empenhando-se vigorosamente para trazer uma nova era no século XXI – uma era de esperança, de compreensão e respeito mútuos, e de paz e prosperidade baseadas no humanismo genuíno.

A sua vida, no âmbito social, por si só ratifica o seu vasto Currículo em anexo, que apresenta simplesmente por questões de formalidades legais, porém, só vem corroborar com o reconhecimento através dos Edis desta E. Casa Legislativa, no sentido de outorga-lhe a **Salva de Prata**, propositura esta ora apresentada com toda justificativa peculiar, contando para tanto com a apreciação e aprovação dos Nobres Pares.

Perfil de

DAISAKU IKEDA

Presidente da Soka Gakkai Internacional

2007

SGI — Soka Gakkai Internacional

1.- Daisaku Ikeda

Daisaku Ikeda, presidente da Soka Gakkai Internacional — SGI, é um pensador budista, filósofo e poeta laureado de renome, cujas obras como escritor, educador e fotógrafo têm merecido aclamação mundial. Ikeda acredita firmemente que, somente por intermédio do diálogo franco e da amizade pessoal, os seres humanos podem edificar a confiança e compreensão mútuas. Em busca deste ideal, viajou a cinqüenta e um países ao redor do globo, mantendo diálogos com vários líderes políticos, culturais e educacionais. Entre estes incluem-se o premier chinês, Zhou Enlai, o ex-secretário de estado dos Estados Unidos, Dr. Henry Kissinger, o co-fundador do Clube de Roma, Dr. Aurélio Peccei, o primeiro-ministro da Índia, Rajiv Gandhi, o escritor e educador americano, Norman Cousins, o líder africano anti-apartheid, Nelson Mandela, o historiador Arnold Toynbee, o ex-presidente soviético Mikhail Gorbachev e o Prêmio Nobel da Paz e de Química Linus Pauling.

Daisaku Ikeda nasceu em 2 de janeiro de 1928 em Tóquio, filho de beneficiadores de algas marinhas. Suas batalhas contra uma saúde precária na infância e juventude ajudaram-no a desenvolver uma consciência aguda dos desafios dolorosos que o ser humano enfrenta na vida. Leitor apaixonado pela literatura, Ikeda também começou a compor poesia em tenra idade.

Ele estava com 17 anos em 1945, quando a Guerra do Pacífico terminou. Seus quatro irmãos mais velhos haviam sido recrutados, e o primogênito foi morto durante o combate. Sua família e as pessoas na sociedade em volta dele estavam sofrendo terrivelmente em conseqüência da devastação provocada pela guerra. A experiência vivida por Ikeda nesse período de conflito armado gravou nele uma impressão profunda e influenciou, intensamente, sua subseqüente decisão de dedicar sua vida em prol do estabelecimento da paz mundial duradoura.

Em 1947, Ikeda encontrou Jossei Toda, o homem que se tornaria seu mentor e desempenharia um papel determinante na moldagem do curso de sua vida. Toda,

posteriormente segundo presidente da Soka Gakkai, era um seguidor do Budismo de Nitiren Daishonin e um educador e empresário inovador. No transcurso da guerra, ele foi preso juntamente com o primeiro presidente da Soka Gakkai, Tsunessaburo Makiguti - que faleceu na prisão - pelas autoridades militares por causa de suas convicções nitidamente pacifistas. Após sua libertação em julho de 1945, depois de dois anos de confinamento, Toda consagrou sua vida ao desenvolvimento da Soka Gakkai e à propagação dos ideais budistas. Uma das aspirações mais importantes de Toda foi exposta num discurso em 1957, um marco conhecido como "Declaração pela Proibição de Todas as Bombas Atômicas e de Hidrogênio". Ele considerava o banimento das armas nucleares um pré-requisito para proteger a dignidade da vida humana.

Ikeda ingressou na Soka Gakkai após encontrar com Toda e trabalhou lado a lado com o seu mestre para encetar movimento de paz, educação e cultura da organização. Ele também se lançou a um curso de auto-educação sob orientação de Toda, explorando exaustivamente a filosofia, literatura, ciências naturais, economia, política e outros campos. Ikeda assistiu ao seu mestre por mais de uma década, até a morte de Toda em 1958. Em 1960, sucedeu-o como líder da Soka Gakkai, tornando-se o terceiro presidente da organização, e em 1975 aceitou a presidência da recém-formada SGI.

Ikeda definiu a diretriz básica da SGI da seguinte forma "Alcançar a paz e prosperidade eternas através da cultura e educação baseadas no espírito do Budismo" e "opor-se a qualquer tipo de violência e guerra e contribuir à felicidade da humanidade".

A paz a que Ikeda tem devotado sua vida não é apenas a ausência de guerra e conflitos, mas representa uma condição da sociedade na qual a dignidade e direitos do indivíduo são respeitados plenamente. Ikeda reconhece que a paz começa na mente dos homens, um conceito fundamentado na convicção budista de que a vida humana contém a habilidade inerente para criar valor e promover a harmonia, tanto dentro da sociedade como entre os seres humanos e seu ambiente. Cultura para ele é a expressão viva dessa capacidade singularmente humana. Ele também atribui caráter fundamental à educação como um veículo para o aprimoramento do potencial criativo do indivíduo. Educação e cultura são, neste sentido, ingredientes-chave para a consecução da paz.

Ikeda enfatiza o papel das Nações Unidas para a realização dessas metas, denominando-a de "o congresso da humanidade" e presta seu apoio ativo de várias maneiras. Registrada na ONU como uma organização não governamental (ONG), a SGI tem patrocinado exposições intituladas "Guerra e Paz" e "Desbravar do Século da Vida". Também tem efetuado extensivas atividades de auxílio a refugiados e tem trabalhado vigorosamente na vanguarda de muitos movimentos para atrair a atenção para a situação ambiental e a importância dos direitos humanos. Além disso, o próprio Ikeda tem feito um número significativo de propostas de paz, bem como uma proposta de fortalecimento dos laços entre os Estados Unidos e o Japão.

O líder da SGI fundou várias instituições, tais como os estabelecimentos de ensinos Soka (da pré-escola à universidade), a Associação de Concertos Min-On, e o Museu de Arte Fuji de Tóquio, para promover empreendimentos educacionais, culturais e artísticos e dirigir intercâmbios em escala global com grupos e entidades afins. Com o objetivo de promover o diálogo entre acadêmicos e ativistas de valores comuns fundou o Centro de Pesquisas para o Século XXI de Boston e o Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política. Ikeda também iniciou uma ampla série de programas de intercâmbios, como cidadão comum, e proferiu palestras em diversas instituições culturais e de ensino ao redor do mundo, entre estas a Universidade Harvad, o Instituto da França e a Academia Brasileira de Letras.

Ikeda prossegue percorrendo o mundo, aplicando ativamente os princípios da filosofia budista aos problemas da humanidade e empenhando-se vigorosamente para trazer uma nova era no século XXI — uma era de esperança, de compreensão e respeito mútuos, e de paz e prosperidade baseadas no humanismo genuíno.

2.- Breve Histórico Pessoal

1928 — Nasce, em Tóquio, em 2 de janeiro.

1960 — Torna-se o terceiro presidente da Soka Gakkai.

1965 — Funda a Associação de Concertos Min-On e o Instituto de Filosofia Oriental.

1971 — Estabelece a Universidade Soka.

1975 — Torna-se o primeiro presidente da Soka Gakkai Internacional.

1979 — Torna-se presidente honorário da Soka Gakkai.

1983 — Estabelece o Museu de Arte Fuji de Tóquio.

1993 — Funda o Centro de Pesquisas para o Século 21 de Boston.

1996 — Funda o Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política.

2001 — Estabelece a Universidade Soka da América (SUA) no Estados Unidos

3.- Família

Esposa: Kaneko

Filhos: Hiromasa e Takahiro

4.- Trabalhos Literários

4.1.- Diálogos publicados (alguns destaques)

- ***"Valores Humanos num Mundo em Mutação"*** *— Um Diálogo sobre o Papel Social da Religião, com Bryan Wilson;*

Num mundo em que tudo flui, talvez só os valores permaneçam. Uma série de contatos gravados no Japão e na Europa — aqui revistos, tópico por tópico — produziu páginas de reflexão sobre temas controversos e muitas vezes evitados, tais como o papel social da religião, a origem do sentimento religioso, a ética da sociedade moderna, as ameaças à paz mundial, a função da moralidade pessoal, os limites da racionalidade, os princípios da não violência, a ética do suicídio e tantos outros. O dr. Bryan Wilson é uma das maiores autoridades em religião do Ocidente, professor titular na Universidade de Oxford. Daisaku Ikeda, filósofo, poeta e escritor, pensador do nosso tempo e além dele.

- ***"A Noite Clama Pela Alvorada"*** *— Um Diálogo do Oriente com o Ocidente sobre a Crise Contemporânea, com Renè Huyghe;*

Cada dia que passa o Ocidente toma consciência da crise que ameaça seu próprio destino. E que além de ser econômica, é também psicológica, moral e espiritual. Em encontros realizados na Europa e no Japão, Daisaku Ikeda estabeleceu diálogos com o francês Renè Huyghe, da Academia Francesa, professor do Collège de France e presidente do Conselho Artístico dos Museus Nacionais, conferencista conhecido tanto na Europa como na América do Norte e do Sul do Japão.

- ***"Escolha a Vida"****, com Arnold J. Toynbee;*

Arnold Toynbee faleceu em outubro de 1975, aos 86 anos, um "sábio internacional", como o classificou a revista Time, "do porte de Einstein, Schweitzer ou Bertrans Russel". No trabalho reunido em *Escolha a Vida*, estes dois homens notáveis estudam as

tribulações do homem em todos os seus aspectos: pessoal e social, político e internacional, filosófico e religioso. Os tópicos específicos variam de questões individuais, como a eutanásia, a problemas globais colocados pela exploração demográfica, poluição etc.

- ***"Antes que Seja Tarde Demais"****, com Aurélio Peccei;*

Além da duplicação da população humana nas quatro décadas subseqüentes à Segunda Grande Guerra, alimentação, recursos naturais, poluição do solo, dos oceanos e da atmosfera, o desmatamento global, a desertificação... Estes são alguns componentes da complexa rede de problemas naturais criados pelo próprio homem. Uma das teses deste livro é a dificuldade de perceber e lidar com a problemática, a inter-relação dos problemas que, isolados ou combinados, ameaçam nossa existência. O diálogo entre os autores é alternado com declarações individuais, expondo seus pontos de vista lúcidos e incisivos, amadurecidos por anos de meditação, estudo e reflexão. O livro aponta que a maior esperança do homem para o futuro é uma revolução ética, que dê ao homem uma nova compreensão de seu papel no mundo.

- ***"Direitos Humanos no século XXI"***, com Austregésilo de Athayde;

Dois pensadores um ocidental e outro oriental, trocam idéias sobre temas marcantes de suas experiências, sobretudo as vividas durante o militarismo, tendo como eixo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua importância para o futuro da humanidade. Assuntos como meio ambiente, paz, liberdade religiosa, coragem, esperança, universalismo e educação são discutidos por esses dois grandes homens. Ikeda encontrou-se pela primeira vez com Athayde em fevereiro de 1993 por ocasião de sua posse como sócio-correspondente da Academia Brasileira de Letras, na cadeira de nº 14. Deste encontro surgiu o desejo de realizarem um diálogo e depois transformá-lo em livro para que seus pensamentos fossem conhecidos por toda a posteridade.

Muitos outros diálogos com grandes personalidades foram publicados, tais como:

"The Human Revolution and the Human Condition" (A Revolução Humana e a Condição Humana); com André Malraux

"The Third Rainbow Bridge" (A Terceira Ponte do Arco-íris) com Anatoli A. *Logunov*

"Dialogue on Peace, Life and Philosophy" (Diálogo sobre a Paz, Vida e Filosofia) com Henry A. Kissinger,

"Moral Lessons of the Twentieth Century" (Lições morais do Século Vinte (tradução livre)) com Mikhail S.Gorbachev

E ainda, livros de diálogos com:

Norman Cousins,

Linus Pauling,

Karan Singh,

Josef L. Derbolav,

Chingiz T. Aitmatov,

Chandra Wickramasingle

4.2.- Principais obras

- Crianças de Vidro e Outros Ensaios;
- Vida: Um Enigma, Uma Jóia Preciosa;
- Cantos do Meu Coração;
- Os Clássicos da Literatura Japonesa;
- Uma Paz Duradoura vol. I e II;
- O romance *A Revolução Humana*; (em 12 volumes)
- O Buda Vivo;
- Budismo, O Primeiro Milênio;
- O Budismo na China;
- A literatura Infantil inclui *The Cherry Tree* (A Cerejeira) e *O Príncipe do País das Neves*, ambos ilustrados por Bryan Wildsmith, e
- *Unlocking the Mysteries of Birth and Death: Buddhism in the Contemporary World* (Desvendando os Mistérios do Nascimento e Morte: Budismo no Mundo Contemporâneo).

5.- Prêmios Recebidos

Em sua busca pela paz, Ikeda tem recebido reconhecimento de diversas nações e entidades entre as quais se destacam:

- Poeta Laureado do Quinto Congresso Mundial de Poetas *(1981)*;
- Prêmio da Paz das Nações Unidas *(1983)*;
- Ordem do Sol do Peru no Grau Grã Cruz *(1984)*;
- Prêmio da Kenya Oral Literature Association - KOLA *(1986)*;
- Comenda Especial das Nações Unidas *(1988)*;
- Prêmio da Paz Internacional do Centro Transnacional para a Paz e Não-Violência da Índia *(1988)*;
- Prêmio Dr. G. Ramachandran pelo Entendimento Mundial, Índia *(1988)*;
- Prêmio do Congresso dos Estados Unidos pela Paz através da Juventude *(1988)*;
- Prêmio Humanitário da UNHCR *(1989)*;
- Ordem de Mérito Nacional do Grau Grã Cruz da Argentina *(mar/1989)*;
- **Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, Brasil *(1990)***;
- Ordem de Mérito de Maio no Grau Grã Cruz da Argentina *(mar/1990)*;
- Membro Estrangeiro da Associação de Artistas da Áustria *(1991)*;
- Cavaleiro Grã-Cruz da Mais Nobre Ordem da Coroa da Tailândia *(1991)*;
- Medalha de Grande Oficial da Ordem das Artes e Letras da França *(1992)*;
- Ordem do Congresso no Grau de Grã-Cruz Extraordinária com Placa de Ouro da Colômbia *(out/1992)*;
- Prêmio Humanitário Rosa Parks do Instituto para o Autodesenvolvimento Rosa e

Raymond Parks, EUA *(jan/1993)*;

- Prêmio da Tolerância Internacional do Centro Simon Wiesenthal, EUA *(jan/1993)*;
- Ordem de San Carlos no Grau Grã Cruz da Colômbia *(fev/1993)*;
- Prêmio Medalha da Cultura do Instituto de Cultura do Ministério da Educação da Colômbia *(fev/1993)*;
- Certificados de Mérito Especial do Senado e da Câmara de Deputados da República da Argentina *(fev/1993)*;
- Ordem de Mérito Nacional no Grau Grã Cruz do Paraguai *(fev/1993)*;
- **Ordem do Pinheiro no Grau Grã Cruz do Estado do Paraná, Brasil *(mar/1993)*;**
- Ordem de Mérito do Chile no Grau Grã Cruz, Chile *(out/1993)*;
- Prêmio Aloha da Paz Internacional do Instituto para a Paz Spark M. Matsunaga, EUA *(jan/1995)*;
- Medalha de Ouro Internacional Leon Tosltoi, da Associação Internacional de Fundos das Crianças da Rússia *(mar/1995)*;
- Prêmio para a Paz em Comemoração ao 125° Aniversário de Gandhi da Fundação Popular para Assistência Social Mahatma Gandhi *(ago/1995)*, e
- Homenagem da Associação de Médicos para uma Sociedade Sem Violência dos EUA *(jun/1996)*.

6.- Palestras Proferidas

Ikeda tem proferido palestras em diversas instituições ao redor do mundo, dentre as quais podemos destacar:

- "Rumo ao Século XXI" *(1974, UCLA)*;
- "Uma Nova Estrada para Intercâmbios Leste-Oeste" *(1975, Universidade Estatal de Moscou)*;
- "Em busca de uma Fusão Harmoniosa das Culturas do Leste e Oeste" *(1981, Universidade de Sofia)*;
- "Arte e Espiritualidade no Leste e Oeste" *(1989, Institut de France)*;
- "A Era do *Soft Power* e da Filosofia Interiormente Motivada" *(1991, Universidade Harvard)*;
- "O Século XXI e a Civilização do Leste da Ásia" *(1991, Academia Chinesa de Ciências Sociais)*,
- **"A Alvorada de Esperança da Civilização Universal"** ***(1993, Academia Brasileira de Letras)*** entre outros.

7.- Títulos Acadêmicos

7.1.- Doutor Honorário

- Universidade Estatal de Moscou, U.S.S.R. *(maio/1975)*;
- Universidade de Sofia, Bulgária *(maio/1981)*;
- Universidade de Buenos Aires *(março/1990),*
- Universidade de Guanajuato, México *(março/1990)*;
- Universidade das Filipinas (Faculdade de Direito), Filipinas *(abril/1991)*;
- Universidade de Palermo, Argentina *(maio/1991)*;
- Universidade de Ankara, Turquia *(junho/1992)*;
- Universidade de Nairobi (Faculdade de Literatura), Quênia *(dezembro/1992)*;
- **Universidade de Federal do Rio de Janeiro, Brasil *(fevereiro/1993)*;**
- Universidade Nacional Lomas de Zamora, Argentina *(fevereiro, 1993);*
- Universidade Nacional de Córdoba, Argentina *(fevereiro/1993)*;
- Universidade Nacional de Assunção (Facudade de Filosofia), Paraguai *(fevereiro/1993)*;
- **Universidade Federal do Paraná, Brasil *(março/1993)***;
- Universidade Del Vale, Bolívia *(março/1993)*;
- Universidade Internacional de Moscou, Rússia *(maio/1994)*;
- Universidade de Bolonha, Itália *(maio/1994)*;
- Universidade de Glasgow, Reino Unido *(junho/1994)*;
- Universidade do Norte (Faculdade de Educação), África do Sul *(outubro/1995)*;
- Universidade de Tribhuvan (Faculdade de Literatura), Nepal *(novembro, 1995)*;

- Universidade de Macau (Faculdade de Ciências Sociais), Macau *(novembro/1995)*;
- Universidade de Hong Kong (Faculdade de Literatura), Hong Kong *(março/1996)*;
- Universidade de Denver (Faculdade de Educação), U.S.A. *(junho/1996)*;
- Universidade de Havana (Faculdade de Literatura), Cuba *(junho/1996)*;
- Universidade de Ghana (Faculdade de Direito), Gana *(agosto/1996)*;
- Universidade Estatal de Far Eastern, Rússia *(novembro/1996)*;
- **Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil *(março/1997)*;**
- **Universidade Norte do Paraná, Brasil *(novembro/1998)*;**
- **Universidade Estadual de Londrina, Brasil (abril/2004).**
- **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, Brasil (maio/2005)**

7.2.- Professor Honorário

- Universidade Nacional de San Marcos, Peru *(abril/1981)*;
- Universidade de Beijing, China *(junho/1984);*
- Universidade de Fudan, China *(junho/1984)*;
- Universidade Autônoma de Santo Domingo, República Dominicana *(fevereiro/1987)*;
- Universidade de Wuhan, China *(novembro/1990)*;
- Universidade de Macau *(janeiro/1991)*;
- Universidade Chinesa de Hong Kong (Distinto Professor Visitante), Hong Kong *(janeiro/1992)*;
- Academia Chinesa de Ciências Sociais (Professor Pesquisador Honorário), China *(outubro/1992)*;

- Universidade Nacional de Lomas de Zamora (Faculdade de Direito), Argentina *(fevereiro/1993)*;
- **Universidade de São Paulo (Professor Honorário Visitante), Brasil *(fevereiro/1993)***;
- Universidade de Shenzhen, China *(novembro/1993)*;
- Xinjiang Uighur Autonomous Region Museum, China *(janeiro/1994)*;
- Universidade de Xinjiang, China *(agosto/1994 e em abril/1996)*;
- Universidade de Xiamen, China *(novembro/1994)*;
- Universidade de Zhongshan, China *(novembro/1996)*;
- Universidade Jilin de Hong Kong *(20/fev/97),*
- Universidade de Xangai, China *(12/maio/97).*

8.- Encontros com dignitários

Dentro de seu intercâmbio de diálogos, em sua "diplomacia de cidadão", Ikeda tem encontrado com grandes pensadores e líderes mundiais, dentre os quais, destacam-se:

- **François Mitterrand**, Presidente da França, em 7 de junho de 1989, em sua residência oficial, no Palácio Élysée.

  No diálogo, ambos discutiram, entre outros assuntos, a responsabilidade dos líderes para com os jovens, a necessidade de se realizar esforços para se atingir ideais e as memórias do presidente francês sobre a Resistência.

- **Richard von Weizsäcker**, Presidente da Alemanha, no dia 12 de junho de 1991, na residência oficial do presidente.

  Ambos tocaram em vários assuntos, tais como a urgente necessidade da humanidade de reduzir o materialismo devasso, os problemas da educação na Alemanha unificada e o fortalecimento dos poderes das Nações Unidas.

- **Princesa Anne**, em 25 de maio de 1989, no Palácio de Buckingham, Inglaterra.

  Durante o encontro, eles trocaram opiniões sobre o problema dos refugiados e sobre a internacionalização da educação.

- **John Major**, Primeiro-Ministro Britânico, em 26 de junho de 1991.

- **Margareth Thatcher**, Primeira-Ministra Britânica, em 22 de maio de 1989, na residência oficial britânica em Londres.

  Durante a conversa, ambos trocaram pontos de vista sobre as relações anglo-japonesas e as qualidades necessárias para um líder.

- **Nelson Mandela**, Presidente do Congresso Nacional Africano, no dia 31 de outubro de 1990, em Tóquio.

  O presidente da SGI dedicou ao sr. Mandela um poema intitulado "A Bandeira do Humanismo, O Caminho da Justiça", louvando-o como um grande campeão do

humanismo que lutou pelos direitos humanos e pela abolição do apartheid. Na ocasião, conversaram sobre intercâmbios culturais e educacionais entre África do Sul e o Japão, o que inclui um convite para alguns membros da CNA estudarem na Universidade Soka, sobre a inauguração da exposição "Apartheid e Direitos Humanos", e sobre o envio de livros e equipamentos esportivos para escolas da África do Sul. O presidente da SGI encontrou-se mais uma vez com Nelson Mandela, agora Presidente da África do Sul, em 6 de julho de 1995.

- **Linus Pauling**, Químico e pacifista.

  O presidente da SGI encontrou-se com o Dr. Linus Pauling em diversas ocasiões. Este ganhador dos prêmios Nobel da Paz e de Química, é conhecido como o "Pai da Química Moderna". À luz da atual situação mundial repleta de desconfiança e antagonismo, ambos dialogaram sobre os caminhos para se criar uma força motriz para promover a paz.

- **Rei Gustavo XVI da Suécia e Rainha Sílvia**, em 5 de junho de 1989, no Palácio Real de Estocolmo.

  Eles discutiram sobre uma ampla série de tópicos tais como a destruição do meio ambiente, a qual vem sendo uma das principais preocupações do rei nos últimos anos. Eles reafirmaram a importância de proteger o meio ambiente como uma das grandes responsabilidades da humanidade.

  Sua majestade participou da I Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, realizada em Estocolmo, na Suécia, em junho de 1972, expressando seu forte comprometimento com as atividades ambientais objetivando a preservação dos recursos naturais e da vida animal.

- **Corazón Aquino**, Presidente das Filipinas, abril de 1991.

- **Mikhail Gorbachev**, Presidente da ex-União Soviética, julho de 1990, 1991, 1993, 1994 e 2001.

- **Zhou Enlai**, Premier da China, dezembro de 1974.

- **Carlos Saúl Menem**, Presidente da Argentina, fevereiro de 1993.
- **Dr. Henry Kissinger**, Secretário de Estado, EUA, janeiro de 1975.
- **Rosa Parks**, a mãe dos Direitos Civis dos Estados Unidos, janeiro de 1975.
- **Oscar Arias Sanchez**, ex-Presidente da Costa Rica, 1994.
- **Rajiv Gandhi**, Primeiro Ministro da Índia, novembro de 1985.
- **Sônia Gandhi**, esposa do falecido Primeiro Ministro Rajiv Gandhi, 1994.

9.- Propostas de Paz

Todos os anos, como parte das comemorações do aniversário da SGI, em 26 de janeiro, Ikeda submete à ONU uma proposta de paz, onde apresenta análises e propostas para um mundo mais pacífico, isto vem ocorrendo de 1978, são as seguintes as propostas por ele apresentadas:

- Proposta para o Desarmamento Nuclear – *maio de 1978*
- Uma Nova Proposta para o Desarmamento e a Abolição de Armas Nucleares – *junho de 1982*
- Nova Proposta para a Paz e o Desarmamento – *26 de janeiro de 1983*
- Criando um Movimento Unido para um Mundo sem Guerras – *26 de janeiro de 1984*
- Novas Ondas de Paz rumo ao Século XXI – *26 de janeiro de 1985*
- Rumo a um Movimento Global por uma Paz Duradoura – *26 de janeiro de 1986*
- Propagando o Brilho da Paz rumo ao Século do Povo – *26 de janeiro de 1987*
- Entendimento Cultural e Desarmamento: Os Alicerces da Paz Mundial – *26 de janeiro de 1988*
- Desarmamento Total como um Movimento Global – *1º de junho de 1988*
- A Alvorada de um Novo Globalismo – *26 de janeiro de 1989*
- O Triunfo da Democracia: Rumo a um Século de Esperança – *26 de janeiro de 1990*
- O Alvorecer do Século da Humanidade – *26 de janeiro de 1991*
- Uma Renascença de Esperança e Harmonia – *26 de janeiro de 1992*
- Rumo a um Mundo mais Humano no Século Vindouro – *26 de janeiro de 1993*
- A Luz do Espírito Global: Uma Nova Alvorada na História da Humanidade – *26 de janeiro de 1994*

- Criando um Século sem Guerras por meio da Solidariedade Humana – *26 de janeiro de 1995*
- Rumo ao Terceiro Milênio: O Desafio da Cidadania Global – *26 de janeiro de 1996*
- Novos Horizontes de uma Civilização Global – *26 de janeiro de 1997*
- A Humanidade e o Novo Milênio: Do Caos para o Cosmos – *26 de janeiro de 1998*
- Pela Cultura de Paz - Uma Visão Cósmica - *26 de janeiro de 1999*
- A Paz pelo Diálogo: É Tempo de Falar - *26 de janeiro de 2000*
- O Desafio da Nova Era: Construir a todo instante o "Século da Vida" - *26 de janeiro de 2001*
- O Humanismo do Caminho do Meio – O Alvorecer de uma Civilização Global – *26 de janeiro de 2002*
- Por uma ética global de coexistência – a dimensão da vida: um paradigma – *26 de janeiro de 2003*
- Revolução Interior: Uma onda mundial pela paz – *26 de janeiro de 2004*
- Uma Nova Era de Diálogo: O Triunfo do Humanismo – *26 de janeiro de 2005*
- A Nova Era do Povo: Uma Rede Mundial de Indivíduos Conscientes e fortes – *26 de janeiro de 2006*

Perfil da

SGI - Soka Gakkai Internacional

2007

SGI — Soka Gakkai Internacional

Índice

1.- Soka Gakkai Internacional 03

1.1.- Precedendo o surgimento da SGI 03

1.2.- A fundação da SGI 03

2.- Exposições organizadas pela SGI no mundo 05

3.- Campanhas humanitárias organizadas pela SGI 08

4.- Instituições afiliadas à SGI 09

4.1.- Universidade Soka 09

4.2.- Associação de Concertos Min-on 10

4.3.- Museu de Artes Fuji 11

4.4.- Museu Literário Vitor Hugo 11

4.5.- Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política 11

4.6.- Instituto de Filosofia Oriental (IFO) 12

4.7.- Centro de Pesquisas para o Século XXI de Boston 12

5.- A SGI no Brasil 13

1.- SGI - Soka Gakkai International

– Por uma sociedade humanística –

1.1.- Precedendo o surgimento da SGI

Fundada no Japão em 1930, pelo educador Tsunessaburo Makiguti, a Soka Gakkai nasceu com o objetivo de se constituir numa **"sociedade de criação de valores humanos"**, tradução literal de sua primeira denominação. A partir de 1945, com o término do conflito mundial, a organização se engaja na luta pela retomada da dignidade da vida e dos valores básicos do ser humano, destruídos pela guerra.

1.2.- A fundação da SGI

Em 26 de janeiro de 1975, após construir uma base sólida no país, é fundada a Soka Gakkai Internacional — SGI, estendendo sua atuação para o plano internacional — na condição de Organização Não Governamental filiada à ONU. Atualmente, a SGI está presente em quase 200 países e territórios, nos quatro continentes, defendendo uma linha nítida de ação voltada para a promoção do respeito à pessoa humana, através da educação, paz e cultura.

Entre outras realizações, destacam-se a fundação de universidades, centros culturais, museus e a promoção de eventos de natureza educacional e artístico, envolvendo os mais diversos setores da sociedade em todo o mundo. O questionamento e a busca de soluções efetivas para os graves problemas que afetam a humanidade se incluem nas preocupações da SGI.

A SGI é oficialmente registrada como organização não-governamental (ONG) No Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), no Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no Departamento de Informação Pública das Nações Unidas (UNDPI), na Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e também é membro da World Federation of United Nations Associations (WFUNA).

Em agosto de 1983, Daisaku Ikeda foi agraciado com o Prêmio da Paz das Nações Unidas. Em setembro de 1987, a ONU conferiu ao líder da SGI o título de "Mensageiro

da Paz" em reconhecimento à assistência da organização à comunidade internacional. Um ano depois, Daisaku Ikeda recebeu uma Carta de Apreço do então Secretário Geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuéllar, por seu apoio e novamente, em junho de 1989, recebeu o Prêmio Humanitário do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (UNHCR) pelo auxílio da SGI às atividades desse órgão.

Convicto de que um movimento popular centralizado nas Nações Unidas é a chave para transformar este mundo onde imperam a desunião e a hostilidade para um mundo de harmonia e coexistência, o Dr. Daisaku Ikeda tem apresentado várias propostas de paz. Ele vem dialogando com várias personalidades ligadas a essa organização internacional, bem como incentivando a realização de fóruns e exposições para promover essa consciência.

Além dessas atividades, a SGI promove seminários e debates fundamentados em princípios humanísticos. Questões dos direitos humanos, do meio ambiente, dos direitos das mulheres, das crianças são abordadas com seriedade, e não só se discutem os problemas e levantam-se dados, mas também se procuram causas e o objetivo é sempre chegar a soluções viáveis.

Os festivais culturais promovidos pela SGI refletem o ideal de que a cultura expressa e fortifica a capacidade exclusiva do ser humano de criar significado e valor nas atividades da vida. Uma saudável cultura popular – no sentido de refletir o vigor de um povo e suas aspirações visando ao futuro – pode ser pensada como um barômetro para esses invisíveis níveis de "paz" na sociedade como um todo. Pelo mesmo motivo, uma educação humanística que desenvolve o potencial criativo, que alimenta a vida dos jovens, deve ser promovida para que a Humanidade possa desfrutar os resultados dessas ações.

O movimento de paz da Soka Gakkai não se limita a qualquer interpretação ideológica específica do mundo. Fundamenta-se na filosofia budista de Nitiren Daishonin, que sustenta que a vida representa o valor supremo, e não pode ser comprometido ou tomada como um meio para um fim. Todas as atividades da Soka Gakkai nos campos da cultura e da educação, bem como suas atividades que tratam diretamente da questão da paz, têm como objetivo maior a criação de valores humanos e a proteção da vida contra a violência e a guerra.

2.- Exposições organizadas pela SGI no mundo

Para divulgar os ideais de paz, cultura e educação, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida, a SGI iniciou a montagem de várias exposições em grandes cidades do mundo inteiro:

- A abertura da exposição patrocinada pela SGI, ***"Armas Nucleares: Uma Ameaça ao Nosso Mundo"***, num trabalho conjunto com o Departamento de Informações Públicas da ONU e as cidades de Hiroshima e Nagasaki, foi realizada na sede da ONU em Nova Iorque durante a Segunda Sessão Especial de Desarmamento da ONU em 1982 e, ao longo dos seis anos seguintes, foi vista por mais de 1,2 milhões de pessoas em 25 cidades de 16 países.

- Em outubro de 1979, a exposição ***"Guerra e Paz"*** foi aberta na sede da ONU com uma versão ampliada de "Armas Nucleares: Uma ameaça ao Nosso Mundo".

- Em 1985, a Divisão Educacional da Soka Gakkai, com a cooperação das organizações dos países do exterior da SGI, e o departamento de Informações Públicas das Nações Unidas, promoveu a ***"Exibição Internacional Livros Escolares"***, que foi vista por mais de 2,7 milhões de pessoas em 135 locais do Japão. Em maio de 1988, a Divisão Educacional da Soka Gakkai promoveu a "Exposição de Arte dos Meninos e Meninas do Mundo", evento sancionado pela Unesco, reunindo mais de 5 mil trabalhos artísticos de crianças de 108 países. No Brasil esta exposição internacional, que recebeu o nome ***"Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo"***, já percorreu 62 cidades desde 1994, sendo visitada por aproximadamente 3,7 milhões de pessoas. Para compor a Sessão brasileira desta mostra, o Ministério da Educação e do Desporto realizou concurso reunindo 530 obras selecionadas dos 11.500 desenhos desenvolvidos pelos alunos de 3ª e 4ª séries de 53 instituições do Ensino Fundamental Brasileiro representando as cinco regiões do país.

- Como uma contribuição para a Campanha Mundial dos Direitos Humanos das Nações Unidas, a SGI elaborou a exposição ***"Rumo ao Século do Humanismo: Um Panorama dos Direitos Humanos no Mundo Contemporâneo"***, que percorreu

vinte grandes cidades de sete países proporcionando a milhares de pessoas uma reflexão profunda em relação a essa questão fundamental da Humanidade. No Brasil ela foi denominada "Direitos Humanos – Direitos de Todos" e foi inaugurada em Brasília pelo Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, em setembro de 1996.

- Abordando a necessidade de um desenvolvimento sem a destruição do meio ambiente, a mostra ***"Convivência e Esperança: Exposição sobre o Meio Ambiente – A Amazônia"*** foi apresentada pela primeira vez na Bolívia, quando da Reunião de Cúpula das Américas, e obteve uma grande repercussão no meio social e político do país. Inaugurada em Brasília, em novembro de 1997, ela visa a fomentar a discussão em torno da relação entre o ser humano e o seu meio ambiente e a busca de soluções concretas pela preservação da vida.

- A SGI dos EUA promove desde 1993 a mostra ***"Ecologia e Vida Humana"***, já vista em quatorze capitais de Estados norte-americanos, a qual veio a ser reconhecida como uma importante contribuição para a consciência ecológica da sociedade norte-americana sendo premiada por uma importante instituição do Estado da Carolina do Sul.

- A exposição ***"A Coragem para Relembrar: Anne Frank e o Holocausto"*** pode ser observada sob dois pontos de vista: ter a coragem de permanecer diante das lembranças das atrocidades e crueldades da Segunda Guerra Mundial, e a coragem de resistir a elas.

- ***"Diálogos com a Natureza – Exposição de Fotografias de Daisaku Ikeda"*** é um momento de paz que nos invade pelos olhos. Constitui uma antologia de fotos de cenas da natureza e de panoramas urbanos tiradas durante suas viagem pelo mundo em busca do diálogo pela paz, pelo entendimento mútuo e pelo humanismo.

- Acreditando que o diálogo é a base para o estabelecimento de uma sociedade de paz, a exposição ***"Diálogo pela Vida – Por uma Cultura de Paz"***, concebida internamente na Associação Brasil SGI, representante brasileira da Soka Gakkai Internacional, tem

como proposta resgatar os valores essenciais de vida neste novo milênio. Paz, valorização da vida, da família, proteção do meio ambiente, o universo e o homem são alguns dos temas abordados nos cem painéis divididos em seis alas com fotografias e ilustrações que retratam a interação do homem e o universo. A mostra enaltece algumas das personalidades que lutaram por um mundo mais justo e com menos violência, como por exemplo, Mahatma Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Austregésilo de Athayde, entre outros. Nessa fabulosa dinâmica, o homem surge como protagonista e não mero espectador.

3.- Campanhas humanitárias organizadas pela SGI

- Os membros da Soka Gakkai do Japão iniciaram uma ***campanha de arrecadação de fundos para refugiados asiáticos e africanos*** em 1973 que, a partir de 1975, ampliou-se para vários outros países. O valor arrecadado foi encaminhado para o escritório do Alto-Comissariado das Nações Unidas para Refugiados e outras instituições da ONU e destinado à compra de suprimentos médicos e alimentos, também para contribuir com os programas educacionais nessas localidades.

- Com o apoio das Nações Unidas, os jovens da SGI no Japão ***coletaram trezentos mil aparelhos de rádio para serem doados ao Camboja.*** As Nações Unidas haviam solicitado esses rádios para propiciar informação ao povo cambojano, que estava prestes a promover sua primeira eleição democrática, em maio de 1993.

4.- Instituições Afiliadas à SGI

4.1.- Universidade Soka

Idealizada em 1964 por Daisaku Ikeda, a Universidade Soka foi inaugurada em abril de 1971, no Japão, embasada no pensamento da educação humanística. Atualmente, a universidade mantém intercâmbios com mais de 60 universidades do mundo inteiro — no Brasil, a *Universidade Federal do Paraná* e a *Universidade de São Paulo* já mantêm convênios de cooperação. Opera também o Centro de Treinamento de Línguas Européias, na França, e o Centro de Pesquisas Ecológicas, no Brasil.

A primeira Escola Soka foi fundada em 1968, em Tóquio, e hoje possui uma rede de ensino que compreende desde o jardim de infância até o curso superior localizados em Tóquio, na região de Kansai e em outras partes do Japão. A partir de 1990, o jardim de infância Soka foi fundado também em Hong Kong, Cingapura e Malásia.

O Presidente da Soka Gakkai Internacional, Daisaku Ikeda, diz que a educação hoje tem privilegiado o utilitarismo e enfatizado demasiadamente a ciência intelectual e a perícia tecnológica e que, por outro lado, a cultura tem se tornado um instrumento da política e da economia , roubando-lhe a inerente dignidade e independência. Além disso, as pessoas ligadas à cultura e à educação têm se tornado escravas do conhecimento intelectual e da capacitação tecnológica. Como resultado dessa tendência, o respeito pela Humanidade tem declinado. Educação em tempo integral só na juventude não basta. Ela deve ser acompanhada pela auto-educação em tempo parcial durante toda a vida. O estabelecimento de um sistema educacional mais eficiente e justo – livre, forte, atuante, independente e totalmente adequado às necessidades – residiria na consciência de cada cidadão sobre a importância da formação em sua vida e do respeito pela dignidade humana.

4.2.- Associação de Concertos Min-On

Em defesa da cultura sem fronteiras

A Associação de Concertos Min-On foi fundada em 1963 pelo Dr. Daisaku Ikeda como parte do programa da Soka Gakkai para promover a cultura popular. Em 1988, a Min-On foi reconhecida por sua inestimável contribuição em promover o intercâmbio cultural internacional, sendo agraciada com o Prêmio do Ministério de 1988. Na época de sua formação, a Min-On estabeleceu os seguintes objetivos:

- Promover o gosto popular e o entendimento da música e da cultura musical;
- Criar e incentivar a música inovadora;
- Promover a educação musical das crianças e jovens e enriquecer culturalmente a sociedade;
- Promover o intercâmbio cultural internacional e fortalecer os laços de amizade internacional através da música; e
- Desenvolver os talentos de músicos japoneses e introduzi-los em audiências nacionais e internacionais.

As atividades da Min-On incluem mais de mil apresentações públicas e regulares anualmente, programas escolares de música, competições musicais, festivais de música contemporânea, uma biblioteca musical pública e a doação de discos a escolas.

O Stuttgart Ballet, o Ballet de L'Opera de Paris, Gilbert Recaud, Pat Boone, Wayne Shorter, o Quinteto Paulo Moura, Gal Costa, Alcione, Elizete Cardoso, Fundo de Quintal, Gilberto Gil, Chico César, Banda Mel, o pianista Amaral Vieira foram alguns dos grupos e artistas renomados que se apresentaram no Japão a convite da Min-On.

4.3.- Museu de Arte Fuji

Preservando a arte para o futuro

O Museu de Arte Fuji foi fundado em maio de 1973 por iniciativa do Dr. Daisaku Ikeda, com um valioso acervo de objetos de arte de diversos países e de diferentes períodos históricos. Já foi apreciado por milhões de pessoas do mundo inteiro por meio de exposições itinerantes. No Brasil, o Museu de Arte Fuji de Tóquio trouxe a exposição "Eternos Tesouros do Japão" para o Museu de Arte de São Paulo, um dos maiores sucessos de público do museu paulista, além de expor a mostra "Diálogos com a Natureza – Fotografias de Daisaku Ikeda".

4.4.- Museu Literário Victor Hugo

O Museu Literário Victor Hugo foi fundado em 21 de junho de 1991 em homenagem ao grande poeta e romancista francês. Situada em Bièvres, subúrbio de Paris, a casa foi moradia de um amigo de Hugo, Bertin L'Ainé, e freqüentada por várias personalidades influentes do Período Romântico. Abriga uma coleção permanente de mais de 1900 artigos como manuscritos, cartas, diários e retratos raros e fotografias do grande escritor. Sedia também simpósios, conferências e exposições sobre Hugo, transformando-se em um verdadeiro centro para a promoção do diálogo internacional do meio literário e artístico.

4.5.- Instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política

Inaugurada em 11 de fevereiro de 1996, em Tóquio, Japão, o instituto Toda para a Paz Global e Pesquisa Política é uma instituição independente, voltada para a pesquisa das questões de paz. Recebeu esse nome em homenagem ao segundo presidente da Soka Gakkai, Jossei Toda.

O instituto tem como base de seus trabalhos os ideais de paz acalentados por Toda: a abolição total das armas nucleares e a proteção do direito à vida.

As pesquisas desenvolvidas pelo instituto são realizadas tanto internamente como em cooperação com indivíduos ou grupos de todo o mundo que compartilhem objetivos semelhantes , constituindo, portanto, uma rede internacional da qual fazem parte importantes personalidades na área de estudos de paz, atividades sociais e não-governamentais.

4.6.- Instituto de Filosofia Oriental (IFO):

O Instituto de Filosofia Oriental dedica-se a tornar a rica herança filosófica da Ásia acessível aos povos do mundo inteiro.

Como uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1962, o instituto conduz pesquisas independentes de tópicos como estudos bibliográficos do budismo, pensamentos budistas, religião comparativa e inter-relações entre religião e ciência e religião e sociedade. O IFO também realiza vários intercâmbios entre estudiosos orientais e ocidentais.

Além de sua sede em Tóquio, o Instituto possui escritórios e centros na Índia, em Hong Kong e no Reino Unido.

4.7.- Centro de Pesquisas para o Século 21 de Boston

O Centro de Pesquisas para o Século 21 de Boston é um instituto internacional fundado em 1993 pelo pacifista Daisaku Ikeda com o objetivo de promover o diálogo entre acadêmicos e ativistas sobre a cultura e a religião visando uma ética global para um Século XXI pacífico. Entre as várias questões tratadas pelo centro estão: Direitos Humanos, não-violência, equilíbrio ecológico e justiça econômica.

5.- A SGI no Brasil

No Brasil, a SGI está representada pela **Associação Brasil SGI (BSGI)**, fundada em 1960. Entre muitas ações, destacam-se a realização de festivais culturais, exposições educativas, convênios com museus, promoção da aproximação da Universidade Soka do Japão com instituições do gênero no país, estimulando o intercâmbio acadêmico e educacional, e viabilizando o desenvolvimento de pesquisas ecológicas voltadas para a preservação do Meio Ambiente no **CEPEAM – Centro de Pesquisas Ecológicas da Amazônia**, pertencente à BSGI.

Outro exemplo em favor da educação vem da implantação do Projeto Educacional Makiguti em várias escolas de São Paulo, que tem alcançado resultados positivos na filosofia de "Educação é sinônimo de felicidade". Seguindo este mesmo princípio, em 6 de junho de 2001 foi inaugurado em São Paulo o **Instituto Educacional Soka do Brasil**, a quinta Escola do Sistema Educacional Soka no mundo.

No campo das artes, a BSGI foi a principal responsável pela realização, em 1990 no Masp, da mostra ***Eternos Tesouros do Japão***. Também em cooperação com este museu, foi realizada a ***Exposição Diálogos com a Natureza***. Em 1992, foi organizada a mostra sobre o meio ambiente e desenvolvimento ***O Desbravar do Século da Vida***, apresentada como parte integrante do calendário oficial da Rio'92. E mais: a exposição ***Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo***, que vem percorrendo as principais capitais do país desde o ano de 1994. Em 2001 foi apresentada pela primeira vez a Exposição ***Diálogo pela Vida - Por uma Cultura de Paz*** que parte da premissa que o diálogo é a base para o estabelecimento de uma sociedade de paz. Esta nova mostra, inteiramente concebida na Associação Brasil SGI, vem ancorada na proposta de resgatar os valores essenciais de vida neste novo milênio.